



## VIOÊNCIA CONTRA MULHER E O PAPEL FUNDAMENTAL DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DÉBORA BIFFI; LUCÉLIA CAROLINA CARDOSO DOS SANTOS, VERIDIANA RAMOS FERREIRA; JOÃO VITOR CARDOSO RODRIGUES

### RESUMO

**Introdução:** Diariamente muitas mulheres perdem suas vidas de maneira trágica e cruel através de violência sexual. Violência sexual é quando a vítima é obrigada e coagida a ter uma relação sexual sem o seu consentimento, além de ameaças durante e após o crime. A grande importância de um cuidado especializado pela parte da equipe de saúde, liderada pelo enfermeiro, se faz fundamental e deve contar com a colaboração de toda sua equipe, que já deve estar capacitada e treinada para tal situação, garantindo sua integridade física, sigilo e segurança para a vítima. É dever do profissional de saúde acolher a mulher vítima de violência sexual no atendimento. **Objetivo:** Apontar a importância do enfermeiro no atendimento humanizado nos casos de violência sexual contra a mulher descritos na literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que visa pesquisar e explicar questões a partir de artigos, dissertações, teses e manuscritos já existentes, que serão selecionados por critérios de inclusão e exclusão, para assim analisar os dados e identificar qual o impacto da assistência de enfermagem em mulheres vítimas de violência sexual e quais as políticas públicas direcionadas às mulheres vítimas. **Resultados e discussão:** A atuação da enfermagem abrange desde o momento da recepção dessa vítima, momento em que a mesma necessita de um suporte no âmbito psicológico, amenizando seus traumas e permitindo um cuidado integral. **Considerações finais:** A assistência de enfermagem nesses casos é primordial, visto que esse profissional irá dar o suporte necessário para a redução dos sintomas dolorosos, e também na redução de traumas decorrentes da violência.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem, violência sexual contra a mulher e serviços de saúde da mulher.

### 1 INTRODUÇÃO

A palavra violência sempre causou grande impacto e está presente diariamente na vida do ser humano, seja por meio físico, verbal ou sexual. Dentre elas, a de maior destaque é a violência sexual contra a mulher. Diariamente, muitas mulheres perdem suas vidas de maneira trágica e cruel (CERQUEIRA; COELHO, 2014). As sobreviventes carregam um grande trauma durante a vida, sendo necessário acompanhamento psicológico e médico/psiquiátrico, além das ações de prevenção, visando o seu bem-estar. A violência sexual é caracterizada quando a vítima é obrigada e coagida a ter uma relação sexual sem o seu consentimento, além da ocorrência de ameaças durante e após o crime (SOUZA, 2019).

O atendimento humanizado através do enfermeiro é imprescindível e deve contar com a colaboração de toda sua equipe, que já deve estar capacitada e treinada para tal situação, garantindo sua integridade física, sigilo e segurança para a vítima. As vítimas, na maioria das

vezes, têm grande resistência em procurar ajuda e falar do abuso que sofreram, visto que estão impactadas pelo medo, e porque muitas vezes sofrem com seu relato sendo colocado em dúvida (SOUZA, 2019).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para essa pesquisa foi desenvolvida uma revisão integrativa, onde procurou-se explicar questões, a partir de manuscritos e artigos, identificando e analisando os dados gerados com base no conhecimento científico exposto. Para a realização desta pesquisa o estudo foi realizada uma busca em artigos científicos publicados e de acesso gratuito no portal de pesquisa Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e PubMed. Os artigos e sites elencados respeitaram os critérios de inclusão, entre eles a disponibilidade de forma online, com textos completos, na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2012 e 2022 e que tiveram relação como assunto proposto.

Foram critérios de exclusão para esse estudo os artigos que não possuíam disponibilidade no idioma português, com data de publicação anterior ao ano de 2011, que ofereceram textos incompletos e fora da temática sugerida, bem como teses, dissertações e artigos de revisão. A pesquisa utilizou os Níveis de Evidência e amostra, conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008), a definição dos Níveis de Evidência determinam a confiabilidade dos estudos avaliados para que seus resultados sejam utilizados, contribuindo para conclusões que sobre o tema proposto. (STETLER; MORSI; RUCKI, et al., 1998).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa nas bases de dados selecionadas, foram encontrados um total de 112 artigos. A partir destes foi realizada uma análise quanto ao seu título, resumo e íntegra do conteúdo, de modo que apenas 6 (seis) publicações se enquadraram nos critérios estabelecidos anteriormente, conforme ilustrado no quadro 1.

**Quadro 1.** Sintetização dos dados obtidos na pesquisa quanto ao título, autoria, ano de publicação, objetivo do estudo, método e conclusão

| Título                                                                                   | Autores/ Ano          | Método                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Nível de Evidência |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Necessidades em saúde de mulheres vítimas de violência sexual na busca pelo aborto legal | emos e Fonseca (2022) | Estudo exploratório, descritivo, qualitativo, cujo referencial teórico foi o campo conceitual da Saúde Coletiva, tendo como base a concepção marxiana de necessidades. Participaram do estudo dez mulheres que solicitaram aborto legal em um serviço de referência localizado em São Paulo. Para coleta de dados utilizou-se roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo com apoio do software WebQDA. As categorias analíticas utilizadas foram necessidades em saúde e gênero. | IV                 |

|                                                                                                                                                                    |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Tecnologia para apoio a assistência de enfermagem às mulheres em situação de violência sexual                                                                      | Alves e colaboradores (2021)   | Pesquisa aplicada de produção tecnológica dividida em três etapas: elaboração do material teórico por meio de revisão de literatura; avaliação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem; e desenvolvimento do aplicativo móvel.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | V*                        |
| Planejamento e implementação do curso Examinador de Agressão Sexual para atendimento a vítimas de violência sexual: um relato de experiência                       | Silva e colaboradores (2021)   | Trata-se de um relato de experiência com características qualitativas de natureza descritiva e recorte transversal. No ano de 2019, foram treinados enfermeiros para o atendimento de vítimas de violência sexual por meio de um curso, nos Estados Unidos, conhecido como <i>Sexual Assault Nurse Examiner</i> . O curso teve carga horária de 40 horas e foi oferecido para enfermeiros. As estratégias didáticas utilizadas foram: exposição dialogada, dinâmicas em grupos e simulação realística para o exame clínico-ginecológico com voluntárias. | IV                        |
| A perspectiva dos profissionais em relação ao cuidado à mulher em situação de violência sexual: perspectiva da declaração universal de bioética e direitos humanos | Trentin e colaboradores (2019) | Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, realizado em um município da região centro-norte do estado do Rio Grande do Sul, com 30 profissionais da equipe multiprofissional dos serviços intersetoriais de atenção à mulher em situação de violência sexual. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada no período de janeiro a abril de 2016. Os resultados foram submetidos à Análise de Conteúdo Temática.                                                                                                           | IV                        |
| <b>Título</b>                                                                                                                                                      | <b>Autores/ Ano</b>            | <b>Método</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>Nível de Evidência</b> |
| Mulheres rurais e situação de violência: limites de acesso e acessibilidade à rede de saúde                                                                        | Costa e colaboradores (2017)   | Estudo qualitativo, exploratório, descritivo com profissionais dos serviços da rede de saúde sobre o enfrentamento da violência em quatro municípios da região norte do Rio Grande do Sul. As informações oriundas das entrevistas, que foram analisadas por modalidade temática.                                                                                                                                                                                                                                                                        | IV                        |
| Percepções dos profissionais da atenção primária à saúde sobre a violência contra mulher                                                                           | Silva e colaboradores (2022)   | Pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, desenvolvida com 23 profissionais de saúde que atuam em três Centros de Saúde da Cidade da Praia, Cabo Verde, África. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, por videoconferência, no período de novembro a dezembro de 2020. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo na modalidade temática.                                                                                                                                                                                            | IV                        |

No segundo quadro, os artigos selecionados para a pesquisa estão dispostos de acordo com a sua nomenclatura e numeração utilizada para esta revisão, consta no quadro os autores, ano de publicação, título e metodologia utilizada em cada artigo selecionado para a pesquisa.

Segundo a literatura analisada, a violência sexual é uma realidade que tem se destacado nos últimos anos no Brasil, sendo potencializado com a ocorrência da pandemia, onde vítima e agressor muitas vezes passaram a ter um convívio mais frequente. Isso também pode ter contribuído para a maior subnotificação, visto que as ameaças são constantes, deixando a vítima reprimida, com medo de buscar ajuda (SILVA et al., 2022).

Os autores trazem ainda uma realidade a respeito das vítimas que chegam até as unidades de saúde. Geralmente, elas apresentam sintomas relacionados a questão psicológica como medo, depressão, ansiedade, sensação de perseguição, desconfiança e sensibilidade ao toque. No que tange os sintomas físicos, e comum a ocorrência de lesões, hematomas, cortes e arranhões.

No contexto das ações de enfermagem para o acolhimento da mulher vítima de violência sexual, o estudo realizado por Costa e colaboradores no ano de 2017 analisou como se dá o acesso as redes de saúde por mulheres em situação de violência, que residem em área rural. Notou-se que nesse ambiente existe culturalmente uma predominância masculina sobre a mulher, o que permite que o número de casos de violência sexual se eleve. Além disso, a dificuldade para ter acesso aos serviços de saúde é uma realidade, deixando essas vítimas muitas vezes desamparadas.

No ano de 2019, Trentin e colaboradores também realizaram um estudo com o intuito de identificar a perspectiva dos profissionais de saúde frente a vítimas de violência sexual. Segundo os autores, os profissionais de enfermagem encontram diversos problemas no atendimento a esses indivíduos, visto tamanha a vulnerabilidade que elas se encontram. Porém, é evidente que as políticas de cuidado são fundamentais na minimização dos traumas desses indivíduos.

No que tange os cursos de capacitação para atender esse tipo de ocorrência, Silva e colaboradores (2021) avaliaram o planejamento e a implantação de um curso para exame de agressão sexual em vítimas de violência. Os autores destacaram que ao realizar esse tipo de curso, os profissionais de enfermagem ficam munidos de conhecimento prévio necessário para atender as vítimas e a melhor forma de realizar o manejo das vítimas.

Concomitantemente, Alves e colaboradores (2021), com o objetivo de melhorar a assistência a essas vítimas, buscaram desenvolver um aplicativo que oportunizasse o apoio necessário ao atendimento realizado pela equipe de enfermagem. No aplicativo, que se encontra em fase de elaboração, estarão disponíveis aos profissionais diversos tipos de diagnóstico em caso de violência sexual, bem como o melhor manejo para determinadas situações.

Com relação a importância do atendimento especializado e contínuo prestado pela enfermagem à essas vítimas, a pesquisa elaborada por Silva e colaboradores (2022), identificou que as vítimas de violência sexual muitas vezes acabam sofrendo com uma visão reducionista da ocorrência, culpabilizando a vítima. Esse fato ainda é uma cultura muito forte, e que está diretamente atrelada ao preconceito existente. Por este motivo, ao avaliar a percepção dos profissionais de saúde nesse contexto, os autores identificam a necessidade de uma educação continuada nos serviços de Atenção Primária à Saúde, para que o atendimento seja especializado e centrado no cuidado da vítima.

O atendimento de enfermagem nesses casos torna-se fundamental, pois geralmente são eles os primeiros a comunicar-se com a vítima, sendo primordial compreender a mesma em sua singularidade, e até mesmo na dificuldade de explicar sobre o fato ocorrido (ALVES, 2021).

Eles também defendem a elaboração de protocolos de atendimento as vítimas, pois ainda existem inúmeras barreiras que atingem a forma como é o atendimento é realizado. Além disso, em muitas situações, o profissional que faz o primeiro atendimento nem sempre está apto

para tal. Assim, torna-se essencial que sejam realizadas capacitações para os mesmos, contribuindo de forma significativa no cuidado para com essas vítimas (ALVES, 2021).

Em casos mais extremos, onde a vítima, em decorrência da violência, engravide do seu agressor, surge uma questão amplamente discutida: o aborto. Nesse sentido, Santos e Fonseca (2022) destacam que nos casos de a vítima optar pelo aborto legal, os profissionais de saúde devem estar capacitados para orientar, minimizando as vulnerabilidades da mesma e dando o suporte adequado em todas as etapas.

#### 4 CONCLUSÃO

Geralmente, ao iniciar seu atendimento no serviço de saúde após a ocorrência, as vítimas tendem a apresentar sintomas psicológicos muito evidentes como medo, ansiedade, depressão, insegurança e um profundo trauma. Além disso, com relação a sintomatologia física são comuns os casos onde a vítima apresenta hematomas, arranhões e sangramentos.

No atendimento a elas, a equipe de enfermagem atua como a porta de entrada de saúde para as mesmas, sendo primordial ações voltadas ao manejo do trauma, acalmando a vítima e passando confiança para ela, de modo que ela sinta-se segura para conversar sobre a ocorrência. Importante destacar que, a partir desse momento, também são realizados os procedimentos para o tratamento dos sintomas físicos, proporcionando redução da dor, que impacta diretamente no bem-estar da vítima.

Nesse sentido, A oportunidade de capacitação para os profissionais de saúde é fundamental, e mostra-se cada vez mais necessária, visto que esse tipo de ocorrência tem crescido a cada dia. O enfermeiro, quando transmite a vítima a confiança necessária, permite que ela se deixe ser tratada, favorecendo seu atendimento integral.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, Odelle Mourão et al. Tecnologia para apoio a assistência de enfermagem às mulheres em situação de violência sexual. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2021, v. 34, eAPE001085. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO001085>>. Acesso em 14 de junho de 2022.

CERQUEIRA, D.; COELHO, D. S. C. Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da saúde Brasília, DF: IPEA, 2014.

COSTA, Marta Cocco da. et al. Mulheres rurais e situações de violência: fatores que limitam o acesso e a acessibilidade à rede de atenção à saúde. *Rev. gaúch. enferm*; 38(2): e59553, 2017.

SANTOS, Danyelle L.A. dos; FONSECA, Rosa Maria Godoy S. Da. Necessidades em saúde de mulheres vítimas de violência sexual na busca pelo aborto legal. *Escola de Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil. . Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 2022, v. 30, e3561.

SILVA, Juliana de Oliveira Musse et al. Planejamento e implementação do curso Sexual Assault Nurse Examiner para o atendimento às vítimas de violência sexual: relato de experiência. *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo*, v. 55, e03739, 2021. Disponível em: [http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342021000100703&lng=en&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342021000100703&lng=en&nrm=iso). Acesso em 14 de junho de 2022.

SILVA, Ariana Sofia Barradas da et al. Perceptions of primary health care workers regarding

violence against women. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20210097. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0097>. Acesso em 14 de junho de 2022.

SOUZA, Cristiane Nunes et al. O papel da enfermagem na violência sexual contra a mulher. Rev. Brasileira Interdisciplinar de Saúde, v.1, n. 4, p. 31-6,2019. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/48>. Acesso em 14 de junho de 2022.

STETLER, C. B.; MORSE, D.; RUCKI, S.; BROUGHTON, S.; CORRIGAN, B.; FITZGERALD, J. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. Applied Nursing Research, v. 11, n. 4, p. 195-206, 1998.

TRENTIN, Daiane et al. Olhar De Profissionais No Atendimento a Mulheres Em Situação De Violência Sexual : Perspectiva Da Declaração Universal De Bioética e Direitos Humanos. Texto Context - Enferm. 2019; 28:1–14.